

COORDENAÇÃO EXECUTIVA DE PROGRAMAS  
E PROJETOS ESTRATÉGICOS DA EDUCAÇÃO

# Orientações dos Polos UAB da Bahia para a Rede Estadual de Educação



# SUMÁRIO

Apresentação	3
Eixos	4
Eixo Recursos Tecnológicos	5
Eixo Comunicação e Mobilização	6
Eixo Redes Formadoras	7
Eixo Arranjos Culturais	8
Considerações Finais	8
Referências	9

## Apresentação

Em 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da doença causada pelo novo Coronavírus, a COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) que é considerada pela OMS como o mais alto nível de alerta. O que evolui rapidamente para uma pandemia, anunciada em 11 de março de 2020 pela OMS, que passa a emitir orientações acerca de medidas protetivas para com a população.

A Bahia, seguindo orientações dos órgãos competentes no Brasil, bem como da OMS, tem implementado ações com vistas a minimizar o número de pessoas infectadas pelo novo vírus. Destaca-se aqui a recomendação para o isolamento social como o meio mais eficiente para evitar a propagação do contágio pela Covid-19. Diante da implementação desta ação, ocorre o fechamento das instituições de ensino, levando os profissionais da educação, estudantes e familiares a uma mudança abrupta de comportamento e interação, e, conseqüentemente, modos diferenciados para a gestão do processo de ensinar e de aprender.

Dessa maneira, o governo do Estado da Bahia através da Secretaria Estadual da Educação, tem provocado as universidades e as unidades escolares a reinventarem suas metodologias de ensino, tendo como principais aliados tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) para o desenvolvimento da educação a distância, como alternativas mais viáveis para esse período de isolamento social, conforme Resolução do Conselho Estadual de Educação N.º 27, de 25 de março de 2020 que traz no Art. 2º:

Orientar as redes e unidades escolares da educação básica, bem como as Instituições Estaduais de Ensino Superior – IEES, integrantes do sistema estadual de ensino da Bahia, a aplicação das atividades curriculares nos domicílios dos estudantes, por força das medidas temporárias de enfrentamento à situação de emergência em saúde pública de importância internacional.

Como profissionais da educação à frente dos Polos de Apoio Presencial da UAB Estaduais da Bahia, cabe reafirmar a relevância pedagógica de nossa função e sugerir estratégias que colaborem com práticas educativas eficazes durante o período de isolamento social. Através da criação de uma rede de colaboração em prol da educação pública em nosso estado, busca-se amenizar os efeitos causados pelo fechamento das universidades e unidades escolares não apenas sob a perspectiva educacional, mas também emocional na equipe de educadores e discentes.

O presente documento tem caráter sugestivo, proposto pelos Polos UAB Estaduais da Bahia em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/98 Art. 32, § 4. “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais”.

Nessa perspectiva e encontrando nos Polos Estaduais de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil da Bahia, sob a coordenação da Diretoria de Políticas para Educação Superior/Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Educação (CEPEE), Secretaria da Educação do Estado (SEC), o apoio necessário para juntos propor possíveis estratégias, nesse tempo de pandemia, para o ensino da educação básica e ensino superior, através do histórico de experiências dos coordenadores desses Polos com a Educação a Distância, reside o objetivo deste texto.

O entendimento de uma ação voltada para o cenário descrito orienta para uma reflexão do que consideramos como prioritário na agenda atual. Portanto, as estratégias aqui delineadas partiram do pressuposto conhecimento da realidade na qual se quer aplicá-la, cientes de que não será possível desenvolver um modelo cabível em todos os contextos em que as instituições de ensino da Bahia se encontram, devido a ausência de internet e tecnologias em muitos lugares do Estado. No entanto, acreditamos que quando ideias são analisadas pelo coletivo e são colocadas em prática em esferas institucionais, considerando os limites e as atribuições de todos os envolvidos, é possível responder com eficiência aos objetivos definidos na sua proposição.

## **Eixos**

As proposições delineadas neste documento pelos coordenadores dos Polos Estaduais de Apoio Presencial encontram-se divididas em quatro eixos que apresentam um conjunto de ações/estratégias organizadas de forma dialógica com vistas ao alcance dos objetivos propostos pela SEC no que se refere ao enfrentamento da pandemia provocada pela Covid-19, em que estudantes do ensino básico e superior estão afastados geograficamente das instituições de ensino. Consideramos para a referida ação quatro eixos fundamentais:



Abaixo, segue a organização dos eixos propostos, ações/estratégicas sugeridas pela equipe responsável pelos Polos Estaduais de Apoio Presencial da UAB.

## 1. Eixo Recursos Tecnológicos

O momento atual faz com que a internet e as TDIC, que já fazem parte do universo de atuação de muitos professores e estudantes, se tornem recursos de extrema importância para a disseminação de informações e para a comunicação de maneira geral. Em que pese todos os esforços envidados pela SEC ao longo de alguns anos (na formação docente e na implantação de programas e projetos que evidenciam a utilização pedagógica das TDIC) ainda temos um número significativo de profissionais e de estudantes que não conhecem e/ou não têm acesso a ferramentas que possibilitam compartilhamentos, a flexibilização e a gestão de tempo e espaços virtuais.

Assim, mediante o desafio que enfrentamos cabe destacar um conjunto de ações/estratégias que podem potencializar os esforços da SEC no sentido de atender aos objetivos educacionais. Quais sejam:

a. Indicação de recursos digitais disponíveis na *web* que favoreçam a socialização e a construção de conteúdos, a realização de aulas *online* com interação síncrona e assíncrona, tais como: *Google Classroom*, *Google Duo*, *Zoom*, *YouTube*, entre outros.

b. Exploração da Plataforma Anísio Teixeira, *downloads* de objetos de aprendizagem, conteúdos digitais e aplicativos que possibilitem acesso a conteúdos formativos.

c. Utilização da estrutura do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – IRDEB objetivando dar visibilidade às aulas produzidas pelo Programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica, bem como outros materiais didáticos produzidos pelos profissionais da educação do Estado.

d. Articulação entre o IRDEB e Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES objetivando uso de suas redes sociais e canais de TV Universitárias e TV Educativa da Bahia para promoção e divulgação de conteúdos e informações para os estudantes da educação básica e do ensino superior.

## **2. Eixo Comunicação e Mobilização**

Sabe-se que atualmente os processos de comunicação, nas suas várias dimensões, têm favorecido sobremaneira a veiculação de informações e conhecimentos acerca de diversos assuntos com grande velocidade e em direções múltiplas. Considerando uma temática tão urgente e importante para nossos estudantes, como tem se mostrado a pandemia pela CODIV-19, é imperioso que tratemos de mobilizar as comunidades escolares com a socialização de informações pertinentes e coerentes não apenas no tocante aos cuidados com a saúde, mas também no que se refere aos processos educativos. Seguem algumas ações/estratégias:

a. Fomentar a veiculação de informações e orientações acerca dos cuidados com a saúde para a prevenção do novo Coronavírus por meio das redes sociais dos órgãos e setores da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, especificamente dos Polos UAB e demais Instituições de Ensino.

b. Divulgar as ações pedagógicas disponibilizadas pelas IEES e unidades escolares, de forma massiva e persistente, para a comunidade escolar e do seu entorno, não apenas pelas plataformas e redes sociais da SEC, mas buscando parcerias que permitam o uso de seus canais de comunicação.

c. Dialogar com a comunidade escolar buscando os melhores meios de colaboração para a continuidade dos estudos nesse período emergencial.

d. Mobilizar os Núcleos Territoriais de Educação (NTE) para o envolvimento de toda a equipe gestora das unidades escolares na busca e socialização de práticas exitosas de continuidade a distância do processo de ensino e de aprendizagem.

d. Solicitar às Instituições Estaduais de Ensino Superior - IEES o plano de trabalho para esse momento emergencial com vistas ao envolvimento e ao acompanhamento das propostas de

acolhimento e atendimento aos estudantes dos cursos de licenciatura e das especializações ofertados pelas instituições tanto no ensino presencial, quanto a distância.

### **3. Eixo Redes Formadoras**

Neste Eixo seriam aproximados, com vistas à construção de um diálogo, os saberes e as experiências, principalmente das instituições que trabalham com EAD, objetivando promover as interações entre os estudantes e a garantia de acesso a conteúdos de qualidade. Aqui o importante não seriam os “novos” conhecimentos e teorias, mas sim a compreensão de que o conhecimento se constrói e se desenvolve a partir da integração entre o que se conhece e o que se precisa aprender/reforçar, pois o novo só faz sentido quando se aproxima e dialoga com o que já se sabe. Nesta direção, este Eixo traz implicado o fortalecimento das parcerias e o (re)conhecimento de plataformas e materiais já em uso/desenvolvimento pela SEC, tais como:

a. Fortalecimento das parcerias com as instituições de ensino superior para disponibilização de cursos livres/Moocs com vistas a proporcionar oportunidades de formação e atualização profissional e acadêmica em diversas áreas do conhecimento.

b. Agrupamento e disponibilização, em plataforma mantida pela SEC, de videoaulas elaboradas pelo Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec) e listas de exercícios com indicação dos conteúdos previstos em matriz curricular de referência.

c. Divulgação e promoção do acesso a atividades e conteúdos que estão sendo gerados por unidades escolares para toda a comunidade escolar por meio dos canais de comunicação da SEC.

d. Divulgação e promoção de acesso às mídias educativas catalogadas e compartilhadas na Plataforma Anísio Teixeira, gerenciada pelo Instituto Anísio Teixeira – IAT, no intuito de ampliar e fortalecer as ações pedagógicas realizadas pelas unidades escolares e IPES nas atividades curriculares propostas para realização nos domicílios dos estudantes.

e. Viabilização da inserção de conteúdos formativos afins à gestão da aprendizagem na modalidade a distância na Formação Continuada para os Educadores da Bahia promovida pelo IAT, garantindo que a proposta abranja as equipes técnicas dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE) e das Secretarias Municipais de Educação, Coordenadores Pedagógicos e Dirigentes Escolares das Unidades Escolares da Educação Básica das redes públicas municipais e estadual de ensino.

#### 4. Eixo Arranjos Culturais

Côncios do forte estresse que o atual momento pode gerar na população, situação inclusive já sinalizada pela Organização Mundial de Saúde, a proposição deste eixo tem como principal objetivo sugerir ações/estratégias que possam proporcionar aos nossos estudantes momentos “virtuais” de descontração e enriquecimento cultural, sem perder de vista o processo educativo implicado nessas ações. Como possibilidades, apontamos:

a. Promover parcerias com organizações sociais, artistas e professores da educação básica e universidades que possam realizar atividades culturais *online*, por meio de *lives* (*YouTube* ou *Instagram*), objetivando proporcionar aos estudantes e comunidade escolar momentos de descontração e entretenimento.

b. Proporcionar a valorização da leitura por meio da promoção de transmissão ao vivo pela internet (*lives/streaming*) com contação de histórias.

c. Realizar atividades *online* com participação de profissionais de diversas áreas para explanar sobre assuntos relevantes e de interesse da comunidade.

d. Divulgar a programação da TVE da Bahia nas redes sociais a fim de que alcance o maior número possível de estudantes da rede.

#### Considerações finais

A Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (Covid-19), tem impactado o mundo e nos impulsionado a mudanças de ações e estratégias, como informado na apresentação deste documento. Muitas dessas mudanças e/ou adaptações dizem respeito aos espaços que nos referimos como lócus de aprendizagem. De modo geral consideramos os espaços físicos das salas de aulas como profícuos para o desenvolvimento das ações pedagógicas. No entanto, momentos ímpares como este nos impulsionam a repensar esses lócus e a (re)considerá-los a partir das relações estabelecidas entre as pessoas, fazendo com que outros espaços (virtuais e físicos) sejam (re)conhecidos no processo de formação dos nossos estudantes.

É nesta direção que este documento sugestivo, elaborado pela equipe de Coordenadores de Polos Estaduais da Bahia (Polos UAB), aponta estratégias que poderão minimizar os impactos provocados pela suspensão de aulas presenciais nos diversos segmentos.

Para tanto, indica-se que a partir dos eixos: recursos tecnológicos; comunicação e mobilização; redes formadoras e arranjos culturais, os atores diretamente envolvidos na

mobilização pedagógica direta das escolas ou IPES possam lançar mão das ideias e recursos sugeridos neste documento, com objetivo de canalizar o tempo disponível dos estudantes de modo produtivo, organizado para que o afastamento social provisório não limite o compartilhamento de conhecimentos, o que é possível na construção contínua de novas redes, através de diferentes meios.

## Referências

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CEE nº 27/2020**. Disponível em [http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/Jussara de Lima Clementarquivos/File/homologadares272020.pdf](http://www.conselhodeeducacao.ba.gov.br/Jussara%20de%20Lima/Clementarquivos/File/homologadares272020.pdf). Acesso em março de 2020.

BRASIL. **LDB 9394/98**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em março de 2020.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA. **Rede Anísio Teixeira**. Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/>. Acesso em março de 2020.